

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201011870

Código MEC: 393597

Código da Avaliação: 87647

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 199-Instrumento de Avaliação para Fins de Reconhecimento de Cursos Superiores de Tecnologia

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA - UNIPAMPA

Endereço da IES:

48034 - Campus Dom Pedrito - Rua vinte e um de abril, 80 São Gregório. Dom Pedrito - RS.

CEP:96450-000

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

AGRONEGÓCIO

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores: 2

Data de Formação: 06/04/2011 16:38:59

Período de Visita: 19/06/2011 a 22/06/2011

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

942.023.898-91 (José da Cunha Tavares) -> coordenador(a) da comissão

959.963.386-53 (Christian Dias Cabacinha)

CONTEXTUALIZAÇÃO

Instituição:

A IES, Fundação Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA é uma instituição pública de educação superior mantida pelo Ministério da Educação, com campus sede na Rua Melaine Granier, 48, Caixa Postal 07, Bagé-RS, CEP: 96.400-500. A IES é multi-campi e o Campus de Dom Pedrito é sediado na Avenida Vinte e Um de Abril, 80, Bairro São Gregório, Dom Pedrito-RS, CEP: 96.450-000. A IES foi instituída pela Lei 11.640 de 11 de janeiro de 2008, publicada no DOU de 14/01/2008. Os documentos analisados apresentam como missão da IES promover a educação superior de qualidade, com vistas à formação de sujeitos comprometidos e capacitados a atuarem em prol do desenvolvimento sustentável da região e do país. A IES possui 10 Campus, localizados nos seguintes municípios: Alegrete, Bagé (Campus sede), Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana, onde atualmente funcionam 40 cursos de graduação com o compromisso de proporcionar uma sólida formação acadêmica generalista e humanística aos seus egressos.

Curso:

O curso Superior de Tecnologia em Agronegócio está situado no endereço Avenida Vinte e Um de Abril, 80, Bairro São Gregório, Dom Pedrito-RS, CEP: 96.450-000. Foi autorizado pelo Conselho de Dirigentes em 30 de outubro de 2008. A primeira turma ingressou em março de 2009. Com 50 vagas previstas no ato da criação e atualmente com 129 estudantes regularmente matriculados, distribuídos em até três semestres com duração mínima de 3,5 anos. As disciplinas são oferecidas em módulos teóricos presenciais de até 50 estudantes e de aulas práticas com até 25 estudantes. O curso Superior de Tecnologia em Agronegócio formará sua primeira turma no ano de 2012, com previsão de 20 alunos formandos. Não há previsão de formandos até o final de 2011.

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO

Síntese da ação preliminar à avaliação:

A presente avaliação (Processo N. 87647) “in loco”, foi realizada no período de 19 a 22 de junho de 2011, pela comissão de avaliação, constituída pelos professores doutores: Christian Dias Cabacinha e José da Cunha Tavares (coordenador), teve como objetivo o reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio da Fundação Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, que é uma instituição pública de educação superior mantida pelo Ministério da Educação, com campus sede na Rua Melaine Granier, 48, Caixa Postal 07, Bagé-RS, CEP: 96.400-500. A IES é multi-campi e o Campus de Dom Pedrito é sediado na Avenida Vinte e Um de Abril, 80, Bairro São Gregório, Dom Pedrito-RS, CEP: 96.450-000. A IES foi instituída pela Lei 11.640 de 11 de janeiro de 2008, publicada no DOU de 14/01/2008. São oferecidas anualmente 50 vagas, com entrada única no início do ano. O curso está organizado em sete semestres, havendo possibilidade de conclusão em seis semestres, com carga horária total de 2.520 horas. Atualmente estão matriculados no curso 129 alunos distribuídos da seguinte forma: 50 alunos do primeiro semestre de 2011, 49 alunos do ano de 2010, e 30 alunos do ano

de 2009. De maneira geral a instituição é bem organizada, as instalações existentes são adequadas e cômodas e de boa qualidade.

DOCENTES

Nome do Docente Titulação Regime Trabalho Vínculo Empregatício Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso

ADRIANA PIRES NEVES Doutorado Integral Estatutário 25 Mês(es)

Angélica Pereira dos Santos Pinho Doutorado Integral Estatutário 19 Mês(es)

Cleiton Stigger Perleberg Doutorado Integral Estatutário 15 Mês(es)

EDUARDO BRUM SCHWENGBER Doutorado Integral Estatutário 25 Mês(es)

Etiane Caldeira Skrebsky Doutorado Integral Estatutário 19 Mês(es)

Fabiano Nunes Vaz Doutorado Integral Estatutário 16 Mês(es)

GLADIS FERREIRA CORREA Doutorado Integral Estatutário 24 Mês(es)

JOSÉ ACÉLIO SILVEIRA DA FONTOURA JÚNIOR Doutorado Integral Estatutário 24 Mês(es)

Lilian Kratz Vogt Doutorado Integral Estatutário 6 Mês(es)

MYLENE MULLER Doutorado Integral Estatutário 24 Mês(es)

NADIA FATIMA DOS SANTOS BUCCO Doutorado Integral Estatutário 24 Mês(es)

Nelson de Mello Balverde Doutorado Integral Estatutário 1 Mês(es)

Norton Sampaio Doutorado Integral Estatutário 2 Mês(es)

PAULO RODINEI SOARES LOPES Doutorado Integral Estatutário 24 Mês(es)

Renata Sampaio Zocche Doutorado Integral Estatutário 2 Mês(es)

Sebastião Ailton da Rosa Cerqueira Adão Doutorado Integral Estatutário 2 Mês(es)

Sérgio Ivan dos Santos Doutorado Integral Estatutário 16 Mês(es)

Tanice Andreatta Doutorado Integral Estatutário 15 Mês(es)

TISA ECHEVARRIA LEITE Doutorado Integral Estatutário 24 Mês(es)

WILSON VALENTE DA COSTA NETO Mestrado Integral Estatutário 24 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

1.1. Categoria de análise: Projeto Pedagógico do Curso: aspectos gerais (Fontes de consulta: PPC25, PDI22, DCNs4, entre outros) 4

Nesse contexto educacional a IES não contempla de maneira excelente porque não considera de maneira plena o contexto educacional de nível médio e também não explora os aspectos da riqueza da agropecuária e por extensão a de agronegócios.

A IES é multicampi e possui em cada campus membros que compõem uma comissão de avaliação local que é articulada por uma comissão central com membros do campus sede. Estas comissões estão implementadas e a IES possui instrumentos que institucionalizam estas comissões. Entretanto a CPA ainda não realizou avaliação por encontrar-se em processo de construção dos instrumentos de avaliação. As comissões locais realizaram avaliações internas em seus respectivos campus e os resultados obtidos têm sido usados de forma suficiente. Os alunos ingressantes realizaram o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE 2010, mas os resultados não foram utilizados pela IES por não terem sido oficialmente divulgados.

No que se refere aos objetivos do curso, por um lado a IES, expressa, no PPC, apenas os compromissos institucionais de formação tecnológica. Por outro lado, não explora as demandas do setor produtivo.

O perfil do egresso, não expressa de modo excelente as competências profissionais tecnológicas por não trata de modo específico as questões relativas a recursos humanos, bem como sistemas de gestão integrados: qualidade, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho e responsabilidade social. Administração financeira e direito também não é tratada de modo específico.

No que se refere a práticas do curso, estas não estão comprometidas, de forma excelente, com a interdisciplinaridade, a contextualização, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos, uma vez que a proposta do curso não contempla de maneira excelente para que o futuro profissional viabilize soluções tecnológicas competitivas para o desenvolvimento de negócios na agropecuária a partir do domínio dos processos de gestão e das cadeias produtivas integrando: a prospecção de novos mercados, análise de viabilidade econômica, identificação de alternativas de captação de recursos, beneficiamento, logística, comercialização, novas tecnologias, qualidade e produtividade.

A IES possui um programa de bolsas para alunos carentes, mas não possui atividades de nivelamento.

1.1.1. Contexto Educacional 4

1.1.2. Autoavaliação 3

1.1.3. Objetivos do Curso 3

1.1.4. Perfil profissional do egresso (destaque) 4

1.1.5. Número de Vagas 5

1.2. Categoria de análise: Projeto Pedagógico do Curso: formação (Fontes de consulta: PPC e DCNs) 4

A estrutura curricular não apresenta excelentes flexibilidade, interdisciplinadride, atualização com o mundo do trabalho e articulação da teoria com a prática porque não envolve atividades de criatividade em empreendedorismo bem como jogos de empresas.

No que se refere aos conteúdos curriculares, estes não possibilitam de forma excelente o desenvolvimento do perfil profissional, considerando os aspectos: competências tecnológicas do egresso e cargas horárias devido a não tratar

de modo específico as questões relativas a recursos humanos, bem como sistemas de gestão integrados: qualidade, meio ambiente (manejo ecológico de sistemas de produção e da biodiversidade), saúde e segurança do trabalho e responsabilidade social. Administração Financeira também não é tratada de maneira específica. O curso não apresenta envolvimento com a disciplina de Direito.

1.2.1. Estrutura Curricular 4

1.2.2. Conteúdos Curriculares (destaque) 3

1.2.3. Metodologia 3

1.2.4. Atendimento ao discente 4

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1

Nesse contexto educacional a IES não contempla de maneira excelente porque não considera de maneira plena o contexto educacional de nível médio e também não explora os aspectos da riqueza da agropecuária e por extensão a de agronegócios.

No que se refere a práticas do curso, estas não estão comprometidas, de forma excelente, com a interdisciplinaridade, a contextualização, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos, uma vez que a proposta do curso não

contempla de maneira excelente para que o futuro profissional viabilize soluções tecnológicas competitivas para o desenvolvimento de negócios na agropecuária a partir do domínio dos processos de gestão e das cadeias produtivas, integrando: a prospecção de novos mercados, análise de viabilidade econômica, identificação de alternativas de captação de recursos, beneficiamento, logística, comercialização, novas tecnologias, qualidade e produtividade.

Conceito da Dimensão 1

4

Dimensão 2: Corpo Docente

2.1. Administração Acadêmica (Fontes de consulta: PPC, PDI e demais documentos institucionais) 5

O NDE é composto por professores doutores e mestres com experiência no exito temático do curso fora do magistério superior, entretanto sua formação ocorreu em setembro de 2010. O NDE desde então vêm participando da implementação e consolidação do PPC, mas por sua recente formação e documentação apresentada pela IES, esta participação foi considerada pela comissão suficiente. A IES apresentou quatro atas de reuniões do NDE dos meses de abril, maio e junho.

2.1.1. Composição do Núcleo Docente Estruturante - NDE (de acordo com a resolução) 18 4

2.1.2. Titulação do NDE 5

2.1.3. Experiência profissional do NDE 5

2.1.4. Regime de Trabalho do NDE 18 (Considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso) 5

2.1.5. Titulação, formação acadêmica e experiência do coordenador do curso 5

2.1.6. Regime de trabalho do coordenador do curso 5

2.1.7. Composição e funcionamento do colegiado de curso ou equivalente 5

2.2. Perfil dos Docentes (Fonte de consulta: PPC e documentação própria da IES) 5

No que se refere ao perfil dos docentes nos quesitos: titulação, regime de trabalho, tempo de experiencia no maqistério superior, e tempo de experiência profissional fora do magistério - o corpo docentes atende de maneira excelente.

2.2.1. Titulação do corpo docente (destaque) 5

2.2.2. Regime de trabalho do corpo docente (Considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso) 5

2.2.3. Tempo de experiência de magistério superior ou experiência na educação profissional (considerar ensino técnico e tecnológico) (destaque) 5

2.2.4. Tempo de experiência profissional do corpo docente (fora do magistério) 5

2.3. Condições de trabalho (Fontes de consulta: PDI e Termos de Compromisso assinados pelos docentes com a IES) 5

O curso oferece 50 vagas por anos, portanto são ministradas disciplinas teóricas com mais de 40 alunos por turma. Eventualmente como informado pela IES, algumas disciplinas o número de alunos é superior a 50 por turma teórica.

2.3.1. Número de alunos por docente equivalente a tempo integral 19 5

2.3.2. Número de alunos por turma em disciplina 5 teórica 3

2.3.3. Número médio de disciplinas por docente 5

2.3.4. Pesquisa, produção científica 23 e tecnológica 5

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

O NDE é composto por professores doutores. No que se refere ao perfil dos docentes nos quesitos: titulação, regime de trabalho, tempo de experiência no magistério superior, e tempo de experiência profissional fora do magistério - o corpo docente, composto em sua maioria por doutores, atende de maneira excelente a dimensão Corpo Docente.

Conceito da Dimensão 2

5

Dimensão 3: Instalações Físicas

3.1. Categoria de análise: Instalações Gerais (Fontes de consulta: Decreto 5.296/2004 e PDI)
5

A IES possui sala de reuniões e oferece gabinetes a todos os professores com computadores conectados a internet, porém os gabinetes são divididos por quatro docentes e não possui dimensão adequada e conforto suficiente para atendimento de alunos. Em relação ao indicador "Registros Acadêmicos", a IES possui processo de registro acadêmico informatizado mas o sistema não permite o acesso dos alunos a nota e frequência parciais e consulta ao PPC e PDI, mas os alunos em reunião relataram que tiveram acesso ao PPC e PDI através da página do curso. No sistema utilizado pela IES também não é disponibilizada para consulta à legislação diretamente relacionada ao curso (LDB, Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia).

3.1.1. Sala de professores e sala de reuniões 4

3.1.2. Gabinetes de trabalho para professores 5

3.1.3. Sala de aula 5

3.1.4. Acesso dos alunos a equipamentos de informática 5

3.1.5. Registros Acadêmicos 4

3.2. Categoria de análise: Biblioteca (Fonte de consulta: PPC e PDI) 3

Foi verificado em visita à biblioteca que não há assinatura de nenhum periódico especializado embora a IES possua acesso ao portal de periódicos da CAPES.

3.2.1. Livros da bibliografia básica 4

3.2.2. Livros da bibliografia complementar 4

3.2.3. Periódicos especializados, indexados e correntes 20 . 1

3.3. Categoria de análise: Instalações e Laboratórios Específicos (Fonte de consulta: PDI, PPC, etc.) 4

Existe um laboratório de informática com 30 máquinas em pleno funcionamento, mas não existem softwares específicos para o eixo temático do curso em avaliação. A IES possui vários laboratórios que atendem a outros cursos que são utilizados também pelo curso de agronegócio. Não existem laboratórios didáticos (área de plantio e criação de animais) como preconiza o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia no que diz respeito à infraestrutura recomendada.

3.3.1. Laboratórios especializados (destaque) 3

3.3.2. Infraestrutura e serviços dos laboratórios especializados 4

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

A IES possui sala de reuniões e todos os professores possuem salas com computadores com internet. Entretanto os gabinetes são divididos por quatro professores o que inviabiliza o atendimento de discentes. Possui processo de registro acadêmico informatizado, porém o sistema não disponibiliza consulta à legislação diretamente relacionada ao curso (LDB, Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia). Existe laboratório de informática com 30 máquinas em pleno funcionamento, mas não existem softwares específicos para o eixo temático do curso em avaliação. Não existem laboratórios didáticos na área de plantio e criação de animais como preconiza o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. Quanto à biblioteca - não há assinatura de nenhum periódico especializado, embora a IES possua acesso ao portal de periódicos da CAPES.

Conceito da Dimensão 3

4

Dimensão 4: Requisitos Legais e normativos

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais Tecnológicas (Resolução CNE/CP nº 3/2002) Sim

4.2. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa nº 12/2006) Sim

A denominação do curso está adequada ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia

4.3. Carga horária mínima - Catálogo Nacional dos CST – (Portaria nº 1024/2006; Resolução CNE/CP nº 3, 18/12/2002) Sim

4.4. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008) Não

As principais modalidades de adaptações que as instituições devem atender para pessoas portadoras de necessidades especiais, são: físicas, visuais e auditivas. Nesse sentido, a instituição atende apenas para as portadoras de necessidades físicas.

4.5. Disciplina optativa de Libras (Dec. Nº 5.626/2005) Sim

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 4

As principais modalidades de adaptações que as instituições devem atender para pessoas portadoras de necessidades especiais, são: físicas, visuais e auditivas. Nesse sentido, a instituição atende apenas para as portadoras de necessidades especiais físicas.

Conceito da Dimensão 4

NAC

Considerações finais da comissão de avaliadores e Conceito final da Avaliação:

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

A comissão de avaliação, constituída pelos professores doutores: Christian Dias Cabacinha e José da Cunha Tavares (coordenador), designada para realizar a avaliação no. 87647 para reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio da Fundação Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, Campus de Dom Pedrito sediado na Avenida Vinte e Um de Abril, 80, Bairro São Gregório, Dom Pedrito-RS, CEP: 96.450-000, tendo realizado as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, atribuiu, em consequência, os seguintes conceitos por Dimensão:

Dimensão 1 - Conceito 4

Dimensão 2 - Conceito 5

Dimensão 3 - Conceito 4

Em razão do acima exposto e considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas Diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES e neste instrumento de avaliação, este CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AGRONEGÓCIO - apresenta um perfil de qualidade de maneira PLENA. Destaca-se da avaliação

a organização e profissionalismo da instituição; a qualidade dos docentes; o empenho do Coordenador do Curso, da Diretora, do Vice-Reitor, e da Reitora; e as boas instalações físicas.

CONCEITO FINAL